



PROGRAMA ACOMPANHAMENTO

EDUCAÇÃO ESPECIAL RESPOSTAS EDUCATIVAS

RELATÓRIO

Agrupamento de Escolas de Airões

RELATÓRIO DE ESCOLA

Agrupamento de Escolas de Airões

Concelho

Felgueiras

Código

1	5	1	4	3	9
---	---	---	---	---	---

Data de início da intervenção

25/05/2015

Data de fim da intervenção

28/05/2015

Neste relatório de escola apresentam-se as conclusões mais relevantes relativas às respostas educativas no âmbito da Educação Especial - *aspetos mais positivos e aspetos a melhorar* -, organizadas em dois campos de análise. Esta apreciação baseia-se na documentação disponibilizada pela escola/agrupamento, na observação dos contextos de desenvolvimento da Educação Especial e nas entrevistas realizadas.

Com esta atividade de Acompanhamento pretende-se:

- Acompanhar a organização e o funcionamento da Educação Especial, tendo em conta:
 - o planeamento da Educação Especial;
 - os procedimentos de referenciação e avaliação;
 - a elaboração e execução dos programas educativos individuais;
 - a articulação entre os diversos intervenientes, incluindo as famílias, os serviços e as entidades;
 - a gestão dos recursos humanos e materiais quanto à sua adequação, eficácia e racionalidade.

- Apreciar as respostas educativas proporcionadas às crianças e jovens com necessidades educativas especiais de carácter permanente e os resultados alcançados, contribuindo para o aperfeiçoamento e melhoria das práticas das escolas.

- Contribuir para a regulação da organização e funcionamento da Educação Especial.

I. PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Aspetos mais positivos

A aposta numa escola inclusiva, assente na individualização e personalização de estratégias educativas e na ativação de apoios especializados.

A disponibilização e adequação de respostas diferenciadas às crianças e aos alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE).

A humanização do ambiente de trabalho assegurado pelos docentes e técnicos implicados no processo educativo do alunos com NEE.

A organização e sistematização da informação constante dos processos educativos dos alunos com NEE, bem como a formalização dos seus Programas Educativos Individuais.

O desenvolvimento de mecanismos orientadores para o processo de conceção, implementação e operacionalização dos Currículos Específicos Individuais pelo núcleo de Educação Especial.

A aposta numa escola inclusiva, assente na individualização e personalização das estratégias educativas e na ativação de apoios especializados.

Aspetos a melhorar

Prever, no Projeto Educativo, as adequações de carácter organizativo e de funcionamento necessárias ao desenvolvimento das respostas educativas no âmbito da Educação Especial, bem como as metas e estratégias que o Agrupamento se propõe realizar com vista a apoiar os alunos com NEE.

Definir critérios de distribuição do serviço docente e não docente no âmbito da Educação Especial.

Reforçar a dinamização de ações de formação interna, no âmbito da Educação Especial, para docente e não docentes, assim como ações de sensibilização para pais e encarregados de educação.

Promover iniciativas de reflexão entre pares e de trabalho colaborativo, principalmente orientadas para a construção de instrumentos de trabalho, para a planificação e intervenção educativa, que harmonizem os procedimentos de operacionalização das medidas educativas dos alunos com NEE, em contexto de sala de aula.

II - RESPOSTAS EDUCATIVAS E RESULTADOS DOS ALUNOS

Aspetos mais positivos

O envolvimento e a articulação dos docentes, técnicos, pais e encarregados de educação no processo de avaliação especializada, tendo a CIF como quadro de referência.

A oferta de apoio psicológico e de terapias, reconhecidas como uma mais valia na promoção do potencial biopsicossocial dos alunos com NEE.

A boa articulação entre o núcleo de Educação Especial com os docentes, diretores de turma e as famílias, na construção de respostas educativas adequadas às necessidades dos alunos com NEE.

A disponibilização dos docentes e diretores de turma para responder às solicitações dos encarregados de educação dos alunos com NEE.

Aspetos a melhorar

Melhorar os processos de referenciação, da responsabilidade dos docentes, anexando as evidências já desencadeadas por estes junto das crianças/alunos, os trabalhos realizados e os registos de avaliação, entre outros, no sentido de uma sustentação mais consistente da eventual necessidade da Educação Especial.

Contemplar, nos planos de turma, as atividades e as estratégias implementadas por docentes titulares de turma/disciplina e da Educação Especial, que operacionalizam as medidas educativas previstas nos programas educativos individuais.

Proceder à avaliação periódica dos PEI e tornar mais explícita, nos relatórios circunstanciados, a eficácia das estratégias e das medidas implementadas.

Assegurar a monitorização específica dos resultados escolares dos alunos com NEE, ao nível dos



conselhos de turma, departamentos e conselho pedagógico.

Desencadear mecanismos de monitorização e autorregulação da Educação Especial.

Ponderar, no próximo ano letivo, a emissão de declarações, para efeitos de subsídio de Educação Especial, relativas aos alunos não integrados.

Data 28/05/2015

A Equipa Inspetiva

Ilda Monteiro

Jorge Mota